▼ Trabalho #2 - Transferência de Aprendizado

Nesse trabalho você vai utilizar uma RNA pré-treinada para realizar uma tarefa de classificação de múltiplas classes. A tarefa é determinar o tipo de objeto mostrado em imagens dentro de 10 classes possíveis. A rede pré-treinada que iremos utilizar é a VGG16 que está disponível no Keras.

Coloque o seu nome aqui

Nome: Bruno Rodrigues Silva

Em primeiro lugar é necessário importar alguns pacotes do Python que serão usados ao longo nesse trabalho:

- numpy pacote de cálculo científico com Python
- matplotlib biblioteca para gerar gráficos em Python
- TensorFlow

```
1 import numpy as np
2 import matplotlib.pyplot as plt
3 import tensorflow as tf
```

1 - Visão geral do problema

Nesse trabalho iremos usar o conjunto dados CIFAR-10. Esses dados consistem de um subconjunto de uma coleção de 80 milhões de imagens pequenas obtidas por Alex Krizhevsky, Vinod Nair e Geoffrey Hinton, disponível em https://www.cs.toronto.edu/~kriz/cifar.html.

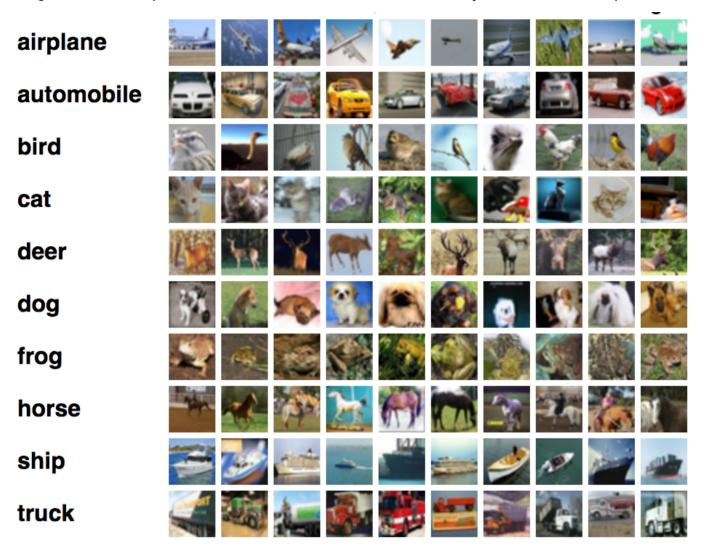
O conjunto de dados CIFAR-10 consiste de 60.000 imagens coloridas com dimensão 32x32 divididas em 10 classes. Existem 50.000 imagens de treinamento e 10.000 imagens de teste.

As classes de objetos presentes nas imagens são as seguintes:

- 0. Avião
- 1. Automóvel
- 2. Pássaro
- 3. Gato
- 4. Veado
- 5. Cachorro
- 6. Rã
- 7. cavalo
- 8. Navio
- 9. Caminhão

Não existe nenhuma imagem que contém objetos de mais de uma classe. Não há sobreposição entre automóveis e caminhões. "Automóvel" inclui sedans, SUVs etc. "Caminhão" inclui apenas caminhões grandes, não inclui picapes.

Assim, o objetivo desse problema é desenvolver um RNA que receba como entrada uma imagem e calcula a probabilidade de mostrar um determinado objeto das 10 classes possíveis.



2 - Dados de treinamento

O conjunto de dados CIFAR1-10 pode ser carregado diretamente do Keras. Os comandos para carregar esse cpnkutno de dadopode ser visto no link

https://www.tensorflow.org/api_docs/python/tf/keras/datasets/cifar10/load_data.

Características dos dados:

- As imagens são coloridas e estão no padrão RGB;
- Cada imagem tem dimensão de 32x32x3;
- O valor da intensidade luminosa de cada plano de cor é um número inteiro entre 0 e 255;
- As saídas representam o rótulo o objaeto mostrado na imagem, sendo um número inteiro de 0 a 9.

2.1 - Leitura dos dados

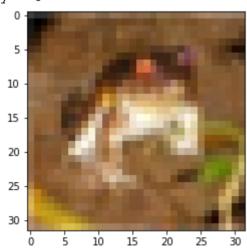
Para iniciar o trabalho é necessário ler o arquivo de dados. Assim, execute o código da célula abaixo para ler o arquivo de dados.

Pela dimensão dos tensores com os dados de treinamento e teste temos:

- 50.000 imagens de treinamento com dimensão de 32x32x3 pixels;
- 10.000 imagens de teste com dimensão de 32x32x3 pixels.

Execute a célula a seguir para visualizar um exemplo de uma imagem do banco de dados juntamente com a sua classe. Altere o valor da variável 'index' e execute a célula novamente para visualizar mais exemplos diferentes.

```
1 # Examplo de uma imagem
2 index = 0
3 plt.imshow(x_train_orig[index])
4 print ("y = " + str(np.squeeze(y_train_orig[index])))
    y = 6
```



2.2 - Processamento dos dados

Para os dados poderem ser usados para o desenvolvimento da RNA devemos primeiramente processá-los.

Para isso devemos realizar as seguintes etapas:

- Dividir os dados de treinamento nos conjuntos de treinamento e validação;
- Os valores dos pixels em uma imagem é um número inteiro que deve ser transformado em número real para ser usado em cálculos;

▼ Exercício #1: Divisão do conjunto de dados de treinamento

Como o conjunto de imagens é muito grande e demoraria muito tempo para treinar com todos esses dados, nesse trabalho usaremos somente metade dos dados. Assim, crie na célula abaixo um código para:

- Dividir o conjunto de dados de treinamento nos conjuntos de treinamento e validação.
 Nessa divisão pegue os primeiros 30.000 exemplos para o conjunto de treinamento e os próximos 6.000 para o conjunto de validação.
- 2. Selecione os primeiros 6.000 exemplos do conjunto de teste para formar o novo conjunto de teste.
- 3. Não se esqueça de fazer a mesma selação para as saídas.

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: divisão do conjunto de dados de treinamento
3 # Dados de entrada
4 # Inclua seu código aqui
5 x train = x train orig[:30000]
6 x val = x train orig[30000:36000]
7 \times \text{test} = \times \text{test orig}[:6000]
8
9 # Dados de saída
10 # Inclua seu código aqui
11 #
12 y train = y train orig[:30000]
13 y val = y train orig[30000:36000]
14 y_test = y_test_orig[:6000]
15
16 print("Dimensão do tensor de dados de entrada de treinamento =", x train.shape)
17 print("Dimensão do tensor de dados de entrada de validação =", x val.shape)
18 print("Dimensão do tensor de dados de entrada de teste =", x test.shape)
19 print("Dimensão do tensor de dados de saída de treinamento =", y train.shape)
20 print("Dimensão do tensor de dados de saída de validação =", y val.shape)
21 print("Dimensão do tensor de dados de saída de teste =", y_test.shape)
    Dimensão do tensor de dados de entrada de treinamento = (30000, 32, 32, 3)
    Dimensão do tensor de dados de entrada de validação = (6000, 32, 32, 3)
    Dimensão do tensor de dados de entrada de teste = (6000, 32, 32, 3)
    Dimensão do tensor de dados de saída de treinamento = (30000, 1)
    Dimensão do tensor de dados de saída de validação = (6000, 1)
    Dimensão do tensor de dados de saída de teste = (6000, 1)
```

Saída desejada:

```
Dimensão do tensor de dados de entrada de treinamento = (30000, 32, 32, 3)

Dimensão do tensor de dados de entrada de validação = (6000, 32, 32, 3)

Dimensão do tensor de dados de entrada de teste = (6000, 32, 32, 3)

Dimensão do tensor de dados de saída de treinamento = (30000, 1)

Dimensão do tensor de dados de saída de validação = (6000, 1)

Dimensão do tensor de dados de saída de teste = (6000, 1)
```

▼ Exercício #2: Normalização dos dados de entrada

na célula abaixo normalize e transforme as imagens em números reais dividindo por 255.

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: normalização dos dados de entrada
3 # Guarda dimensão das imagens
4 image dim = x train.shape[1:4]
5 print("Dimensão das imagens de entrada=", image dim)
7 # Transformação dos dados em números reais
8 # Inclua seu código aqui
9 #
10 x train = x train/255.
11 \times val = x val/255.
12 x test = x test/255.
13 # Apresentação de alguns resultados para verificação
14 print('Alguns elementos de x train:', x train[0,0,0,:])
15 print('Alguns elementos de y_val:', x_val[0,0,0,:])
16 print('Alguns elementos de x_test:', x_test[0,0,0,:])
    Dimensão das imagens de entrada= (32, 32, 3)
    Alguns elementos de x train: [0.23137255 0.24313725 0.24705882]
    Alguns elementos de y val: [0.69803922 0.69019608 0.74117647]
    Alguns elementos de x test: [0.61960784 0.43921569 0.19215686]
```

Saída esperada:

```
Dimensão das imagens de entrada= (32, 32, 3)

Alguns elementos de x_train: [0.23137255 0.24313726 0.24705882]

Alguns elementos de y_val: [0.69803923 0.6901961 0.7411765 ]

Alguns elementos de x test: [0.61960787 0.4392157 0.19215687]
```

▼ Exercício #3: Codificação das classes

As classes dos sobjetos são identificadas por um número inteiro que varia de 0 a 9. Porém, a saída esperada de uma RNA para um problema de classificação de múltiplas classes é um vetor de dimensão igual ao número de classes, que no caso são 10 classes. Cada elemento desse vetor representa a probabilidade da imagem ser um sinal. Assim, devemos transformar as saídas reais do conjunto de dados em um vetor linha de 10elementos, com todos os elementos iguais a zero a menos do correspondente ao da classe do sinal, que deve ser igual a um.

Como já visto, a função que realiza essa transformação é conhecida na literatura de one-hot-encoding, que no Keras é chamada de to_categorical. Na célula abaixo realize essa transformação

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: codificação das classes
3 # Importa classe de utilidades do Keras
4 # Inclua seu código aqui
6 from keras.utils import to categorical
7 # Transformação das classes de números reais para vetores
8 # Inclua seu código aqui
9 #
10 y_train_hot = to_categorical(y_train)
11 y val hot = to categorical(y val)
12 y test hot = to categorical(y test)
14 print ('Dimensão dos dados de saída do conjunto de treinamento: ', y train hot.sh
15 print ('Dimensão dos dados de saída do conjunto de validação: ', y val hot.shape)
16 print('Dimensão dos dados de saída do conjunto de teste: ', y_test_hot.shape)
    Dimensão dos dados de saída do conjunto de treinamento: (30000, 10)
    Dimensão dos dados de saída do conjunto de validação: (6000, 10)
    Dimensão dos dados de saída do conjunto de teste: (6000, 10)
```

Saída esperada:

```
Dimensão dos dados de saída do conjunto de treinamento: (30000, 10)

Dimensão dos dados de saída do conjunto de validação: (6000, 10)

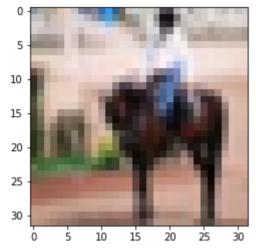
Dimensão dos dados de saída do conjunto de teste: (6000, 10)
```

Visualização da entrada e saída correspondente

Execute a célula abaixo para verificar se o programa realizou de fato o que era esperado. No código abaixo index é o número sequencial da imagem. Tente trocar a imagem, mudando o index, usando valores entre 0 e 959, para visualizar outros exemplos.

```
1 # Exemplo de saída
2 index = 11
3 print("Classe numérica: ", y_train[index], ", Vetor de saída correspondentes: ",
4 plt.imshow(x_train_orig[index])
5 plt.show()
```

Classe numérica: [7] , Vetor de saída correspondentes: [0. 0. 0. 0. 0. 0. 0.



3 - RNA convolucional base

Nesse trabalho você irá usar uma RNA convolucional já treinada como base para criar outra RNA para realizar uma tarefa diferente da que a RNA base foi treinada. A RNA que será usada como base é a VGG16 vista em aula (Simonyan & Zisserman, Very deep convolutional networks for large-scale image recognition, 2015).

A VGG16 foi desenvolvida para classificação de múltiplas classes com 1.000 classes. Ela é uitlizada para reconhecimento de objetos em imagens. A arquitetura da VGG é muito simples, sendo composta pela repetição de camadas convolucionais formando blocos. Cada bloco é composto por duas ou três camadas convolucionais, com filtros 3x3, stride = 1 e "same convolution", seguida por uma camada de max-pooling, com janela 2x2 e stride = 2. A VGG16 mantém o mesmo padrão em todos os blocos dobrando o número de filtros a cada bloco. Apesar da VGG16 possuir muitos parâmetros, cerca de 138 milhões, ela é muito simples.

Exercício #4: Carregar a VGG16

O TensorFlow-Keras possui na sua base de dados a RNA VGG16 treinada com o banco de imagens imagenet. Complete a célula abaixo para carregar a VGG16. Não se esqueça de excluir a parte densa e de definir a dimensão das imagens ao salvar a VGG16.

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: carregar e salvar a VGG16 na rna_base
2
3 # Importa função para fazer gráfico de RNAs
4 # Inclua seu código aqui
5 #
6 from keras.utils import plot_model
7 from keras.applications import VGG16
8 # Carrega e salva a VGG16 excluindo suas camadas densas
9 # Inclua seu código aqui
10 #
11 rna_base = VGG16(include_top=False, input_shape=(32, 32, 3))
12 # Mostra a arquitetura da VGG16
13 rna_base.summary()
```

14

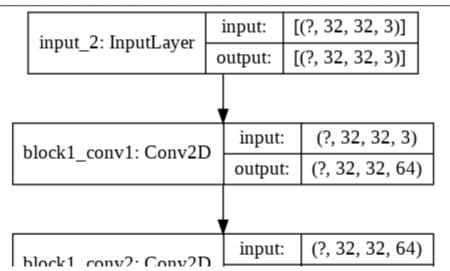
15 # Cria um arquivo com o esquema da VGG16

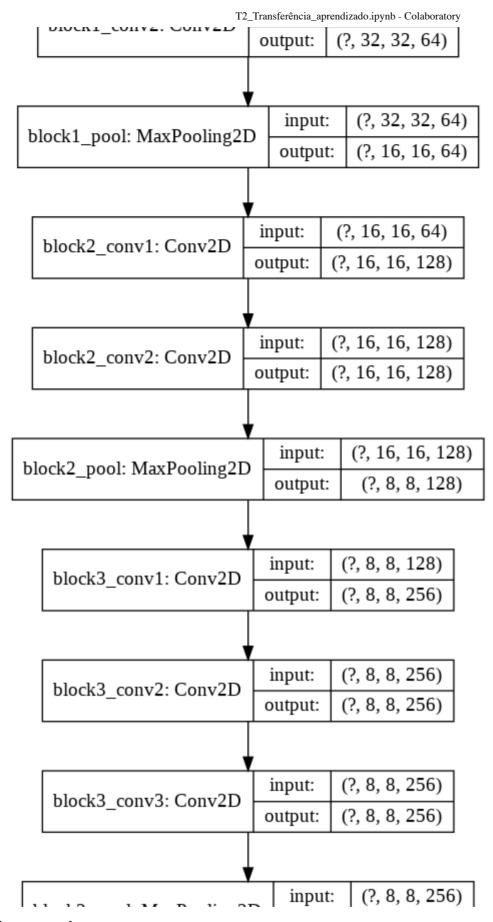
16 plot_model(rna_base, to_file='VGG16.png', show_shapes=True)

Model: "vgg16"

Layer (type)	Output Shape	Param #
input_2 (InputLayer)	[(None, 32, 32, 3)]	0
block1_conv1 (Conv2D)	(None, 32, 32, 64)	1792
block1_conv2 (Conv2D)	(None, 32, 32, 64)	36928
block1_pool (MaxPooling2D)	(None, 16, 16, 64)	0
block2_conv1 (Conv2D)	(None, 16, 16, 128)	73856
block2_conv2 (Conv2D)	(None, 16, 16, 128)	147584
block2_pool (MaxPooling2D)	(None, 8, 8, 128)	0
block3_conv1 (Conv2D)	(None, 8, 8, 256)	295168
block3_conv2 (Conv2D)	(None, 8, 8, 256)	590080
block3_conv3 (Conv2D)	(None, 8, 8, 256)	590080
block3_pool (MaxPooling2D)	(None, 4, 4, 256)	0
block4_conv1 (Conv2D)	(None, 4, 4, 512)	1180160
block4_conv2 (Conv2D)	(None, 4, 4, 512)	2359808
block4_conv3 (Conv2D)	(None, 4, 4, 512)	2359808
block4_pool (MaxPooling2D)	(None, 2, 2, 512)	0
block5_conv1 (Conv2D)	(None, 2, 2, 512)	2359808
block5_conv2 (Conv2D)	(None, 2, 2, 512)	2359808
block5_conv3 (Conv2D)	(None, 2, 2, 512)	2359808
block5_pool (MaxPooling2D)	(None, 1, 1, 512)	0

Total params: 14,714,688
Trainable params: 14,714,688
Non-trainable params: 0





Model: "vgg16"

Layer (type)	Output Shape I	Param #
input 1 (InputLayer)	[(None, 32, 32, 3)])

block1_conv1 (Conv2D)	(None, 32, 32, 64)	1792
block1_conv2 (Conv2D)	(None, 32, 32, 64)	36928
block1_pool (MaxPooling2D)	(None, 16, 16, 64)	0
block2_conv1 (Conv2D)	(None, 16, 16, 128)	73856
block2_conv2 (Conv2D)	(None, 16, 16, 128)	147584
block2_pool (MaxPooling2D)	(None, 8, 8, 128)	0
block3_conv1 (Conv2D)	(None, 8, 8, 256)	295168
block3_conv2 (Conv2D)	(None, 8, 8, 256)	590080
block3_conv3 (Conv2D)	(None, 8, 8, 256)	590080
block3_pool (MaxPooling2D)	(None, 4, 4, 256)	0
block4_conv1 (Conv2D)	(None, 4, 4, 512)	1180160
block4_conv2 (Conv2D)	(None, 4, 4, 512)	2359808
block4_conv3 (Conv2D)	(None, 4, 4, 512)	2359808
block4_pool (MaxPooling2D)	(None, 2, 2, 512)	0
block5_conv1 (Conv2D)	(None, 2, 2, 512)	2359808
block5_conv2 (Conv2D)	(None, 2, 2, 512)	2359808
block5_conv3 (Conv2D)	(None, 2, 2, 512)	2359808
block5_pool (MaxPooling2D)	(None, 1, 1, 512)	0
Total params: 14,714,688		
Trainable params: 14,714,688		
Non-trainable params: 0		

Non-trainable params: 0

Observações:

• A parte convolucional da VGG16 possui 5 blocos, sendo que cada bloco possui 2 ou 3 camadas convolucionais seguidas por uma camada de max-pooling.

- A VGG16 não é uma rede muito profunda, possuindo 13 camadas convolucionais.
- Apesar do grande número de parâmetros (138 milhões para a VGG16 completa com as suas camadas densas), a VGG16 é uma rede muito simples e rápida de ser excecutada e treinada, quando comparada com outras RNAs de mesmo desempenho.
- O esquema da VGG16 que você carregou foi gerado no arquivo VGG16.png que está no diretório que você está utilizando. Para ver esse esquema basta abrir esse arquivo.

4 - Uso da RNA base para extrair caracteríticas

Nessa parte do trabalho você vai usar a RNA base somente para extrair as caracteríticas das imagens de treinamento, validação e teste. Essas caracterísitcas serão usadas como entrada de uma nova RNA densa que será treinada para realizar a tarefa de classificação dos objetos.

Exercício #5: Extração das características das imagens

Na célula abaixo crie um código para executar a rna_base na forma de previsão para extrair as características das imagens de treinamento, validação e teste.

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: gerar as características das imagens de treinamento, validaçã
2
3 # Inclua seu código aqui
4 #
5 train_features = rna_base.predict(x_train)
6 val_features = rna_base.predict(x_val)
7 test_features = rna_base.predict(x_test)
8
9 print("Dimensão do tensor de características das imagens de treinamento = ", tra
10 print("Dimensão do tensor de características das imagens de validação = ", val_f
11 print("Dimensão do tensor de características das imagens de teste = ", test_feat

Dimensão do tensor de características das imagens de treinamento = (30000, 1,
Dimensão do tensor de características das imagens de validação = (6000, 1, 1,
Dimensão do tensor de características das imagens de validação = (6000, 1, 1,
Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 1, 1,
Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 1, 1,
Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 1, 1,
Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 1, 1,
Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 1, 1,
Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 1, 1,
Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 1, 1, 512)
```

Saída esperada:

```
Dimensão do tensor de características das imagens de treinamento = (30000, 1, 1, 512)
Dimensão do tensor de características das imagens de validação = (6000, 1, 1, 512)
Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 1, 1, 512)
```

Observe que as características extraídas de cada imagem tem dimensão (1, 1, 512), que é a dimensão do tensor de saída da rna base.

▼ Exercício #6: Redimensionamento dos tensores de características

Como a RNA de classificação é composta por camadas densas, então temos que redimensionar os dados de entrada para transformá-los em um vetor. Crie na célula abaixo um código que realiza o redimensionamento das características usando a função reshape da biblioteca

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: redimensionamento dos tensores de características
3 # Recupera dimensões dos tensores de características
4 m, nlin, ncol, nfeat = train features.shape
5 m val = val features.shape[0]
6 m test = test features.shape[0]
8 # Redimensiona tensores de características
9 # Inclua seu código aqui
10 #
11
12 train carac = np.reshape(train features, (m, nlin*ncol*nfeat))
13 val carac = np.reshape(val features, (m val, nlin*ncol*nfeat))
14 test carac = np.reshape(test features, (m test, nlin*ncol*nfeat))
15
16 print("Dimensão do tensor de características das imagens de treinamento = ", tra
17 print("Dimensão do tensor de características das imagens de validação = ", val c
18 print("Dimensão do tensor de características das imagens de teste = ", test cara
19 print("Cinco primeiros elementos da la linha dos dados de treinamento: ", train
20 print ("Cinco primeiros elementos da la linha dos dados de validação: ", val cara
21 print("Cinco primeiros elementos da la linha dos dados de teste: ", test carac[0
    Dimensão do tensor de características das imagens de treinamento = (30000, 51
    Dimensão do tensor de características das imagens de validação = (6000, 512)
    Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 512)
    Cinco primeiros elementos da la linha dos dados de treinamento: [0.10176692 0
    Cinco primeiros elementos da la linha dos dados de validação:
    Cinco primeiros elementos da la linha dos dados de teste: [0.28653282 0.
```

Saída esperada:

```
Dimensão do tensor de características das imagens de treinamento = (30000, 512)

Dimensão do tensor de características das imagens de validação = (6000, 512)

Dimensão do tensor de características das imagens de teste = (6000, 512)

Cinco primeiros elementos da la linha dos dados de treinamento: [0.10176882 0. 0.

Cinco primeiros elementos da la linha dos dados de validação: [0. 0. 0.

Cinco primeiros elementos da la linha dos dados de teste: [0.28653017 0. 1.219639]
```

▼ Exercício #7: Configuração da RNA para classificação

Para realizar a classificação dos objetos nas imagens, você vai usar uma RNA com 2 camadas densas (uma camada intermediária e uma de saída) com as seguintes características:

 Tensor de entrada: tensor com os vetores de características das imagens, criado no exercício #5 anterior;

- Camada intermediária: número de neurônios 32, função de ativação ReLu;
- Camada de saída: número neurônios 10, função de ativação softmax;
- Incluir Dropout após a camada intermediária com limitação da norma dos pesos das ligações igual a 3.0;
- Use uma fração de Dropout de 0.2.

Na célula abaixo crie a sua RNA.

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: criação da RNA para classificação
3 # Importa do Keras classes de modelos e de camadas
4 # Inclua seu código aqui
5 from tensorflow.keras import models
6 from tensorflow.keras import layers
7 from tensorflow.keras.constraints import max norm
9 # Define dimensão do vetor de entrada
10 # Inclua seu código aqui
12 vetor dim = (nlin*ncol*nfeat, )
14 # Define fração de Dropout
15 # Inclua seu código aqui
16 #
17 \text{ frac} = 0.2
18 # Configuração da RNA
19 # Inclua seu código aqui
20 #
21 rna class = models.Sequential()
22 rna class.add(layers.Dense(32, activation='relu', input shape=vetor dim, kernel
23 rna class.add(layers.Dropout(frac))
24 rna class.add(layers.Dense(10, activation='softmax'))
25 rna class.summary()
26
```

Model: "sequential 3"

Layer (type)	Output Shape	Param #
dense_3 (Dense)	(None, 32)	16416
dropout_2 (Dropout)	(None, 32)	0
dense_4 (Dense)	(None, 10)	330
Total params: 16,746 Trainable params: 16,746 Non-trainable params: 0		

Model: "sequential"

Layer (type)	Output Sha	ape	Param #
=======================================	=======	==========	
dense (Dense)	(None, 32))	16416
dropout (Dropout)	(None, 32))	0
dense_1 (Dense)	(None, 10))	330
=======================================	=======		=======
Total params: 16,746			
Trainable params: 16,746			
Non-trainable params: 0			

▼ Exercício #8: Compilação e treinamento da RNA

Agora você vai treinar a sua RNA usando o método de otimização Adams. Assim, na célula abaixo, compile e treine a sua RNA usando os seguinte hiperparâmetros:

- · método Adam;
- taxa de aprendizagem = 0.001;
- número de épocas = 50;
- verbose = 1.

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: compilação e treinamento da RNA usando o método Adam
3 # importa do keras a classe dos otimizadores
4 # Inclua seu código aqui
6 from keras.optimizers import Adam
7
8 # Configuração do otimizador
9 # Inclua seu código aqui
10 #
11 \text{ opt} = Adam(0.001)
12 rna_class.compile(opt, 'categorical_crossentropy', metrics='accuracy')
13 # Treinamento da RNA (salve o resultado do treinamento no dicionário history)
14 # Inclua seu código aqui
15 #
16 history = rna class.fit(train carac, y train hot, batch size=32, epochs=50, vali
   Epoch 1/50
   938/938 [============== ] - 3s 3ms/step - loss: 1.4443 - accura
   Epoch 2/50
   Epoch 3/50
   Epoch 4/50
   938/938 [============= ] - 3s 3ms/step - loss: 1.3311 - accura
   Epoch 5/50
```

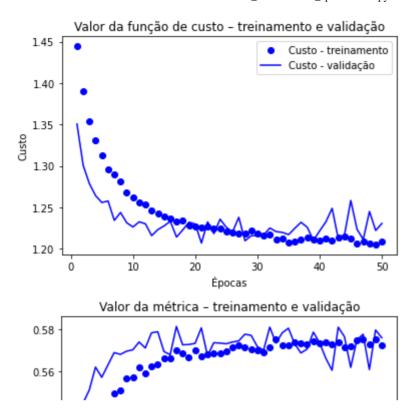
```
Epoch 6/50
Epoch 7/50
938/938 [============== ] - 3s 3ms/step - loss: 1.2892 - accura
Epoch 8/50
938/938 [============== ] - 3s 3ms/step - loss: 1.2812 - accura
Epoch 9/50
Epoch 10/50
938/938 [============= ] - 3s 3ms/step - loss: 1.2621 - accura
Epoch 11/50
Epoch 12/50
938/938 [============= ] - 3s 3ms/step - loss: 1.2534 - accura
Epoch 13/50
938/938 [============== ] - 3s 3ms/step - loss: 1.2466 - accura
Epoch 14/50
938/938 [============] - 3s 3ms/step - loss: 1.2420 - accura
Epoch 15/50
Epoch 16/50
938/938 [==============] - 3s 3ms/step - loss: 1.2369 - accura
Epoch 17/50
Epoch 18/50
Epoch 19/50
938/938 [=============] - 3s 3ms/step - loss: 1.2275 - accura
Epoch 20/50
938/938 [============== ] - 3s 3ms/step - loss: 1.2266 - accura
Epoch 21/50
Epoch 22/50
Epoch 23/50
Epoch 24/50
938/938 [===========] - 3s 3ms/step - loss: 1.2241 - accura
Epoch 25/50
938/938 [============] - 3s 3ms/step - loss: 1.2210 - accura
Epoch 26/50
938/938 [============= ] - 3s 3ms/step - loss: 1.2200 - accura
Epoch 27/50
938/938 [=============] - 3s 3ms/step - loss: 1.2185 - accura
Epoch 28/50
Epoch 29/50
938/938 [============] - 3s 3ms/step - loss: 1.2224 - accura
Enoch 30/50
```

```
Epoch 1/50
938/938 [==============] - 3s 3ms/step - loss: 1.6224 - accuracy: 0.4290 -
.
```

▼ Visualização dos resultados

Execute a célula a seguir para fazer os gráficos da função de custo e da métrica para os dados de treinamento e validação.

```
1 # Define função para fazer os gráficos do treinamento
2 def plot results train(history):
      # Salva treinamento na variável history para visualização
4
      history dict = history.history
5
6
      # Salva custos, métricas e epocas em vetores
7
      custo = history dict['loss']
      acc = history dict['accuracy']
8
9
      val custo = history dict['val loss']
      val acc = history dict['val accuracy']
10
11
12
      # Cria vetor de épocas
13
      epocas = range(1, len(custo) + 1)
14
15
      # Gráfico dos valores de custo
      plt.plot(epocas, custo, 'bo', label='Custo - treinamento')
16
17
      plt.plot(epocas, val custo, 'b', label='Custo - validação')
      plt.title('Valor da função de custo - treinamento e validação')
18
19
      plt.xlabel('Épocas')
      plt.ylabel('Custo')
20
      plt.legend()
21
22
      plt.show()
23
      # Gráfico dos valores da métrica
24
      plt.plot(epocas, acc, 'bo', label='exatidao- treinamento')
25
      plt.plot(epocas, val_acc, 'b', label='exatidao - validação')
26
      plt.title('Valor da métrica - treinamento e validação')
27
      plt.xlabel('Épocas')
28
29
      plt.ylabel('Exatidao')
30
      plt.legend()
31
      plt.show()
32
33 # Realiza os gráficos chamando função plot results train
34 plot results train(history)
```



Exercício #9: Cálculo dos custo e das métricas

Na célula abaixo crie um código para calcular os valores do custo e da exatidão para os dados de treinamento, validação e teste.

Saída esperada:

Análise dos resultados:

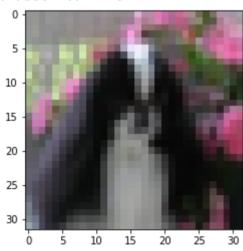
Pelos gráficos da função de custo e da métrica você deve observar o seguinte:

- Os resultados obtidos s\u00e3o ruins tanto para os dados de treinamento como para os dados de valida\u00e7\u00e3o e teste.
- Mesmo com essa RNA tão "pequena" ocorreu um pouco de overfitting no treinamento.

Após entregar o seu trabalho, tente alterar a fração de dropout e treinar por mais épocas para ver o que acontece.

▼ Verificação dos resultados

Execute a célula abaixo para calcular as previsões da sua RNA para as imagens dos dados de teste e depois verificar se algumas dessas previsões estão corretas. Troque a variável index (variando entre 0 e 5.999) para verificar se a sua RNA consegue classificar corretamente o sinal de mão mostrado nas imagens.



5 - RNA completa para processamento das imagens e classificação

O segundo método de realizar transferência de treinamento é mais demorado e computacionalmente mais exigente, mas os resultados são melhores. Esse método consiste em estender a rna_base adicionando as camadas densas para classificação e treinar parcialmente a RNA resultante. A rna_base é adicionada como se fosse uma camada de uma RNA sequencial da mesma forma como adicionamos qualquer tipo de camada. Esse método permite criar uma nova RNA completa e, assim, obter resultados melhores do que somente usar a rna base para extrair características.

Exercício #10: Configuração da RNA completa usando a rna_base

Na célula abaixo crie um código para configurar uma nova RNA completa tendo como camadas convolucionais iniciais a rna_base e uma camada densas na saída. As características dessa RNA são as seguintes:

- Tensor de entrada: tensor com as imagens;
- Dimensão das imagens de entrada está na variável image dim;
- Camadas convolucionais: rna base;
- Camada de saída: número neurônios 10, função de ativação softmax;

Bloco com recuo

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: criação da RNA completa
2
3 # Importa classe dos regularizadores
4 # Inclua seu código aqui
5 #
6 from keras import regularizers
7 from tensorflow.keras import layers
8 # Inicia RNA sequencial com a rna_base e adiciona as camadas de flattenning e de
9 # Inclua seu código aqui
10 #
11 rna = models.Sequential()
12 rna.add(rna_base)
13 rna.add(layers.Flatten())
14 rna.add(layers.Dense(10, activation='softmax'))
15 # Visualização da arquitetura da rede
16 rna.summary()
```

Model: "sequential_6"

Layer (type)	Output	Shape	Param #
vgg16 (Functional)	(None,	1, 1, 512)	14714688
flatten_1 (Flatten)	(None,	512)	0
dense_5 (Dense)	(None,	10)	5130
Total params: 14,719,818 Trainable params: 14,719,818 Non-trainable params: 0			

```
Model: "sequential 1"
Layer (type)
                    Output Shape
                                      Param #
_____
vgg16 (Functional)
                                      14714688
                    (None, 1, 1, 512)
flatten (Flatten)
                    (None, 512)
                                      0
                                      5130
dense 2 (Dense)
                    (None, 10)
_____
Total params: 14,719,818
Trainable params: 14,719,818
Non-trainable params: 0
```

▼ Exercício #11: Congelamento dos parâmetros da rna base

Antes de compilar e treinar essa nova RNA é muito importante "congelar" os parâmetros da rna_base e depois descongelar somente as camadas que queremos retreinar. "Congelar" uma camada, ou um conjunto de camadas significa impedir que os seus parâmetros sejam atualizados durante o treinamento.

Na célula abaixo crie um código que congela os parâmetros da rna_base definindo o seu atributo trainable igual a False (ver notas de aula).

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: congelamento dos parâmetros da rna_base
2
3 # Número de parâmetros a serem treinados antes do congelamento
4 print('Número de parâmetros treináveis antes do congelamento =', len(rna.trainab 5
6 # Congelamento dos parâmetros da rna_base
7 # Inclua seu código aqui
8 #
9 rna_base.trainable = False
10
11 # Número de parâmetros a serem treinados após o congelamento
12 print('Número de parâmetros treináveis após o congelamento =', len(rna.trainable Número de parâmetros treináveis antes do congelamento = 28
Número de parâmetros treináveis após o congelamento = 2
```

```
Número de parâmetros treináveis antes do congelamento = 28
Número de parâmetros treináveis após o congelamento = 2
```

▼ Exercício #12: Treinamento da parte de classificação da RNA completa

Agora você vai treinar a parte de classifcação da sua RNA usando o método de otimização Adams. Assim, na célula abaixo, compile e treine a sua RNA usando os seguinte hiperparâmetros:

- · método Adam;
- taxa de aprendizagem = 0.0005;
- número de épocas = 50;
- verbose = 1.

Observação: esse treinamento deve levar vários minutos.

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: compilação e treinamento da RNA usando o método Adam
3 # Configuração do otimizador
4 # Inclua seu código aqui
6 \text{ opt2} = Adam(0.0005)
7 rna.compile(opt2, 'categorical crossentropy', 'accuracy')
8 # Treinamento da RNA
9 # Inclua seu código aqui
11 history = rna.fit(x train, y train hot, batch size=32, epochs=50, validation dat
  Epoch 1/50
  938/938 [============== ] - 10s 10ms/step - loss: 1.7804 - accu
  Epoch 2/50
  Epoch 3/50
  938/938 [=============== ] - 9s 10ms/step - loss: 1.3830 - accur
  Epoch 4/50
  938/938 [============== ] - 9s 10ms/step - loss: 1.3331 - accur
  Epoch 5/50
  Epoch 6/50
  938/938 [============== ] - 9s 10ms/step - loss: 1.2738 - accur
  Epoch 7/50
  Epoch 8/50
  Epoch 9/50
  Epoch 10/50
  Epoch 11/50
  Epoch 12/50
  938/938 [============== ] - 9s 10ms/step - loss: 1.1916 - accur
  Epoch 13/50
  Epoch 14/50
  938/938 [============== ] - 9s 10ms/step - loss: 1.1764 - accur
```

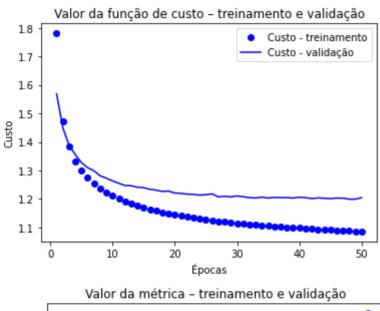
```
Epoch 15/50
Epoch 16/50
Epoch 17/50
Epoch 18/50
Epoch 19/50
Epoch 20/50
938/938 [===============] - 10s 10ms/step - loss: 1.1455 - accu
Epoch 21/50
Epoch 22/50
Epoch 23/50
Epoch 24/50
938/938 [============== ] - 10s 10ms/step - loss: 1.1310 - accu
Epoch 25/50
Epoch 26/50
Epoch 27/50
938/938 [============== ] - 10s 10ms/step - loss: 1.1222 - accu
Epoch 28/50
938/938 [============== ] - 10s 10ms/step - loss: 1.1199 - accu
Epoch 29/50
Epoch 30/50
```

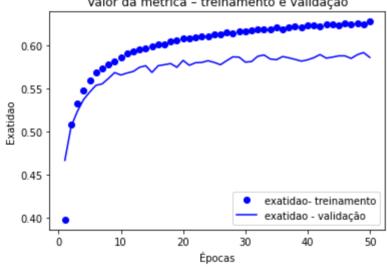
▼ Visualização dos resultados e cálculo do custo e da métrica

Execute a célula abaixo para fazer os gráficos da função de custo e da métrica durante o treinamento e calcular os valores do custo e da exatidão para os dados de treinamento, validação e teste.

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: visualização e avaliação dos resultados
2
3 # Gráfico do processo de treinamento (use a função plot_results_train)
4 # Inclua seu código aqui
```

```
5 #
6 plot_results_train(history)
7 #Calculo do custo e exatidão para os dados de treinamento, validação e teste
8 # Inclua seu código aqui
9 #
10 train_eval = rna.evaluate(x_train, y_train_hot, batch_size=32)
11 val_eval = rna.evaluate(x_val, y_val_hot, batch_size=32)
12 test_eval = rna.evaluate(x_test, y_test_hot, batch_size=32)
```





Análise dos resultados

Pelos gráficos e valores da função de custo e da métrica para os dados de treinamento, validação e teste você deve observar que o treinamento e os resultados obtidos com essa RNA é praticamente igual ao obtido pelo método de extração de características. Isso era de se esperar porque não alteramos a parte convolucional da rna_base, assim, as características extraídas das imagens são exatamente iguais nos dois casos e como a parte densa de classificação dos dois métodos tem as mesmas caraterísticas, o resultado não pode ser diferente nos dois casos.

Para que seja possível obter resultados melhores com essa nova RNA temos que fazer a sua sintonia fina, ou seja, temos que retreinar a parte final da rna_base para ela se ajustar melhor aos novos dados.

Exercício #13: Descongelamento dos parâmetros do último bloco da rna base

Na célula abaixo crie um código que descongela as camadas convolucionais do último bloco da rna_base (block_5). Note que para isso você precisa saber os "nomes" das várias camadas da RNA. Verifique o nome da primmeira camada do último bloco da rna_base para incluir como um sinal para iniciar o descongelamento das camadas (ver notas de aula).

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: descongelamento das camadas convolucionais do block5.
2
3 # Descongela todas as camadas da rna base
4 # Inclua seu código aqui
5 #
6 rna base.trainable = True
7 set trainable = False
8
9 # Percorre camadas da rna base procurando pelo 5º bloco
10 # Inclua seu código aqui
11 #
12 for layer in rna base.layers:
      if layer.name == 'block5 conv1':
13
14
           set trainable = True
15
      if set trainable:
           layer.trainable = True
16
17
      else:
18
           layer.trainable = False
19
20 # Número de parâmetros a serem treinados após o descongelamento parcial
21 print('Número de parâmetros treináveis após o descongelamento =', len(rna.traina
```

Número de parâmetros treináveis após o descongelamento = 8

```
Número de parâmetros treináveis após o descongelamento = 8
```

Observação: No treinamento da sua RNA 10 tensores de parâmetros serão treinados. Sendo que 6 pretencem às 3 últimas camadas convolucionais da rna_base (3 tensores de pesos dos filtros e 3 tensores de viéses) e 2 pertencem à parte de classificação da rede.

Exercício #14: Sintonia fina da RNA completa

Agora a RNA está pronta para ser retreinada e sintonizada para o novo problema. Lembre-se de que a sintonia fina deve ser realizada com uma taxa de aprendizado muito pequena, porque se deseja limitar o valor das modificações das camadas convolucionais que estão sendo ajustadas. Atualizações muito grande dos parâmetros podem destruir completamente o treinamento original.

Agora você vai compilar e treinar a sua RNA usando os seguinte hiperparâmetros:

- · método Adam:
- taxa de aprendizagem = 1e-05;
- número de épocas = 30;
- verbose = 1.

Observação: Esse treinamento deve levar vários minutos.

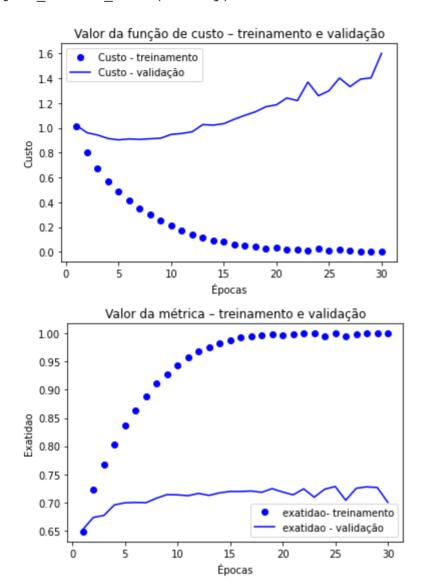
```
1 # PARA VOCÊ FAZER: compilação e treinamento da RNA usando o método Adam
2
3 # Configuração do otimizador
4 # Inclua seu código aqui
5 \text{ opt3} = Adam(1e-5)
6 rna.compile(opt3, loss='categorical crossentropy', metrics='accuracy')
7 # Treinamento da RNA
8 # Inclua seu código aqui
10 history = rna.fit(x_train, y_train_hot, batch_size=32, epochs=30, validation dat
  Epoch 1/30
  Epoch 2/30
  938/938 [============= ] - 15s 16ms/step - loss: 0.7986 - accu
  Epoch 3/30
  Epoch 4/30
  Epoch 5/30
  Epoch 6/30
  938/938 [============= ] - 16s 17ms/step - loss: 0.4163 - accu
  Epoch 7/30
  Epoch 8/30
  Epoch 9/30
  Epoch 10/30
  Epoch 11/30
```

```
Epoch 12/30
Epoch 13/30
Epoch 14/30
Epoch 15/30
Epoch 16/30
Epoch 17/30
Epoch 18/30
Epoch 19/30
Epoch 20/30
938/938 [============= ] - 16s 17ms/step - loss: 0.0333 - accu
Epoch 21/30
938/938 [============== ] - 16s 17ms/step - loss: 0.0225 - accu
Epoch 22/30
Epoch 23/30
Epoch 24/30
Epoch 25/30
Epoch 26/30
Epoch 27/30
Epoch 28/30
Epoch 29/30
938/938 [============== ] - 16s 17ms/step - loss: 0.0032 - accu
Epoch 30/30
```

Visualização dos resultados

Execute a célula a seguir para fazer os gráficos da função de custo e da métrica para os dados de treinamento e validação.

1 # Gráfico do processo de treinamento
2 plot_results_train(history)



Execute a célula abaixo para calcular os valores do custo e da exatidão para os dados de treinamento, validação e teste.

Análise dos resultados

- Pode-se observar que o treinamento n\u00e3o inicia do zero pois as camadas densas da RNA j\u00e1 foram pr\u00e9-treinadas e agora somente est\u00e3o sendo ajustados os par\u00e3metros das \u00edltimas camadas convolucionais da rna base e retreinando as camadas densas.
- Uma exatidão de cerca de 73% para os dados de validação e de teste represetam um resultado não muito bom.
- Observa-se que os resultados da exatidão para os dados de teste melhoraram bastante, mas não o suficiente em razão do problema de overfitting.

Observa-se que para eliminar esse problema de overfitting teríamos que introduzir regularização L2 e/ou dropout nas camadas convolucionais que retreinamos. Se isso fosse feito certamente conseguiríamos resultados para o conjunto de teste da ordem de 99%, como os obtidos para o conjunto de treinamento.

▼ Exercício #15: Verificação dos resultados

Na célula abaixo calcule a previsões da sua RNA para as imagens dos dados de teste e depois verifique se algumas dessas previsões estão corretas fazendo o gráfico das classes previstas e reais dos primeiros 150 exemplos de teste.

Note que a previsão da RNA é um vetor de 10 elementos com as probabilidades da imagem mostrar os seis sinais. Para determinar a classe prevista deve-se transformar esse vetor em um número inteiro de 0 a 9, que representa o sinal sendo mostrado. Para fazer essa transformação use a função numpy argmax(y_prev, axis=?), onde y_prev é o tensor com as saídas previstas pela RNA. Em qual eixo você deve calcular o índice da maior probabilidade?

```
1 # PARA VOCÊ FAZER: cálculo das classes previstas pela RNA com dropout
3 # Calculo das previsões da RNA
4 # Inclua seu código aqui
5 #
6 y pred = np.argmax(rna.predict(x test), axis=-1)
7 # Cálculo das classes previstas
8 # Inclua seu código aqui
9 #
10
11 # Gráfico das classes reais e previstas
12 # Fazer o gráfico das classes reais e previstas dos 150 primeiros exemplos de te
13 # Inclua seu código aqui
14 #
15 fig = plt.figure(figsize=(16,9))
16 plt.scatter([i for i in range(150)], y_test[:150], label='Classes reais', c='r')
17 plt.scatter([i for i in range(150)], y pred[:150], label='Classes previstas', c=
18 plt.legend()
19 plt.title("Classes reais e previstas")
```

20 plt.xlabel("Exemplos")

21 plt.ylabel("Classes")

Text(0, 0.5, 'Classes')

